

Leitão C., Santos A., Pinto J., Ribeiro H., Caldeira A., Pereira E., Pereira B., Tristan J., Sousa R., Banhudo A.

Introdução e Objectivo: A ecoendoscopia (EE) tem vindo assumir um papel fundamental na abordagem da patologia pancreática. Revisão da experiência do nosso serviço na punção aspirativa com agulha fina guiada por ecoendoscopia (PAAF-EE) de lesões pancreáticas. **Métodos:** Estudo retrospectivo das PAAF-EE de lesões pancreáticas entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2013. Os procedimentos foram realizados por 2 operadores, com ecoendoscópio linear *Pentax® EG3870UTK*, acoplados ao ecógrafo *Hitachi® HI VISION Preirus* ou *EUB-6000*. Análise dos dados dos doentes, lesões, punções e citologias obtidas. **Resultados:** Das 1420 EE efectuadas, realizaram-se 88 PAAF de lesões pancreáticas (54,5% mulheres; idade média de 64 ± 14 anos). 81,8% dos doentes apresentavam sintomas (epigastrias-34 %; emagrecimento-23,9%; icterícia-23,9%). O tamanho médio das lesões foi de $31,8 \pm 12,5$ mm. Cerca de 67,0% eram sólidas e 51,1% localizavam-se na cabeça. Usaram-se agulhas aspirativas de 19G em 7,1% dos doentes, 22G em 70,6% e 25G em 22,4%, obtendo-se diagnóstico cito-histológico em 58/70 (82,9%) dos casos. Em 18 não foi possível obter informação. Foram utilizadas agulhas Procore em 7 casos (19G-1;22G-1;25G-5) possibilitando diagnóstico em 100% dos casos. O número médio de passagens foi de $2,35 \pm 0,97$. Os diagnósticos mais frequentes foram adenocarcinoma (62,9%), processos inflamatórios (21%), tumor neuro-endócrino (6,5%), cistoadenoma mucinoso (6,5%) e IPMN (1,6%). Não se registaram complicações. Identificaram-se como factores preditivos de sucesso cito-histológico ($p < 0,05$): dimensão da lesão (Conclusiva-32,6 vs. Não conclusiva-23,6 mm), morfologia (Sólida-90,6% vs. Quística-54,5%) e a localização (Corpo-100% vs. Cabeça-86,6% vs. Colo-70,2% vs. Cauda-40%). Não houve diferenças significativas na acuidade diagnóstica consoante o tipo ou tamanho da agulha e número de passagens. **Conclusão:** A PAAF-EE em lesões pancreáticas constitui uma técnica minimamente invasiva com acuidade diagnóstica significativa, sobretudo em lesões sólidas, de maiores dimensões, localizadas no corpo ou cabeça.

Serviço de Gastrenterologia da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco